**Tendências na Validação de Métodos Eletroanalíticos**

**Trends in the Validation of Electroanalytical Methods**

Andressa Galli

Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO

**Resumo:**

Dentro da Química Analítica, a validação de métodos destaca-se por meio de uma série figuras de mérito que possibilitam obter uma estimativa dos erros inerentes aos resultados quantitativos obtidos, possibilitando conduzir as determinações químicas de maneira confiável e permitindo assim, avaliar a relevância e a significância estatística dos fatores estudados. Neste contexto, a validação de novos métodos eletroanalíticos vem se destacando, a fim de garantir que gere informações confiáveis sobre a amostra, para que possam levar a resultados estatisticamente satisfatórios. Adicionalmente, a estimativa das figuras de mérito pode variar de acordo com a técnica analítica empregada ou com protocolo de validação a ser seguido e assim, no intuito de padronizar estes procedimentos, a IUPAC publicou no final da década de 1990 um guia para calibração em química analítica. Ainda em 1990, as agências regulatórias dos EUA, Japão e União Européia passaram a organizar a Conferência Internacional sobre Harmonização (ICH), para estabelecer padrões para os procedimentos de pesquisa e desenvolvimento de fármacos. Desta forma, o ICH elaborou um guia sobre validação de métodos, usado em outras áreas que não seja a farmacêutica. Ademais, na área de Química Ambiental, os métodos padrões para análise de contaminantes são descritos pela EPA e no Brasil, os dois órgãos que regulamentam a validação de métodos analíticos são a ANVISA e o INMETRO. Diante do exposto, é importante enfatizar que a validação de um método analítico é o processo que fornece uma evidência documentada, tendo como objetivo demonstrar que ele é adequado ao seu propósito.

\***e-mail:** agalli@unicentro.br

andressagalli@gmail.com